



São Paulo, 6 de novembro de 2006 - A **COMPANY S.A.** (BOVESPA: CPNY3), uma das maiores incorporadoras e construtoras de empreendimentos residenciais de médio e alto padrão da cidade de São Paulo, anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2006. As informações operacionais e financeiras da empresa, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária ou práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BR GAAP).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS



Company

Company RI

Luiz Rogelio Rodrigues Tolosa

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Cícero Sandoval Duarte

Gerente de RI

Cesar Saraiva

Assistente de RI

(55 11) 3704-6519

ri@company.com.br

www.companyri.com.br

- Receita líquida do 3T06 atinge recorde trimestral e cresce 231% em relação ao 3T05, para R\$ 96,2 milhões
- Margem bruta sobe nove pontos percentuais no período janeiro-setembro 2006, para 34%
- Margem EBITDA ajustada alcança 24,8% no acumulado do ano e é a mais alta na história da Company
- EBITDA ajustado acumulado alcança R\$ 44,9 milhões, o que representa um crescimento de 271% em relação a 9M05
- Saldo contratado e desembolsado do SFH no acumulado do ano cresce 274% em relação a igual período de 2005, para R\$ 89,7 milhões
- Valor global de vendas (VGV) acumulado atinge R\$ 518,1 milhões, dos quais 81% são de lançamentos do 3T06
- Participação da Company nos empreendimentos aumenta 16 pontos percentuais em comparação a 2005 e atinge 50%
- Lucro líquido totaliza R\$ 21,4 milhões no 3T06, com margem líquida de 22,3% do faturamento, e representa lucro por ação de R\$ 0,60
- Vendas crescem 468% sobre 3T05, para R\$ 169,2 milhões

Principais Indicadores (R\$ 000)	3T06	3T05	3T06/3T05	9M06	9M05	9M06/9M05
Lançamentos - VGV	417.484	28.080	1387%	518.128	123.478	320%
Receita líquida	96.260	29.039	231%	180.751	95.739	89%
Lucro bruto	32.893	7.810	321%	61.186	23.503	160%
Margem bruta	34,2%	26,9%	7,3 p.p.	33,90%	24,5%	9,4 p.p.
EBITDA ajustado*	26.387	4.014	557%	44.936	12.100	271%
Margem EBITDA	27,4%	13,8%	13,6 p.p.	24,80%	12,6%	12,2 p.p.
Lucro líquido ajustado*	21.476	(509)	4319%	39.078	5.161	657%
Margem líquida	22,3%	-1,8%	24,1 p.p.	21,6%	5,4%	16,2 p.p.
Vendas contratadas de imóveis	95.952	22.752	322%	152.123	71.700	112%
Vendas contratadas de serviços	73.235	7.044	940%	114.219	178.100	-36%
Receitas a apropriar	176.773	50.468	250%	176.773	50.468	250%
Resultados a apropriar	52.273	4.739	1003%	52.273	4.739	1003%

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Company alcançou no terceiro trimestre de 2006 o maior faturamento trimestral de sua história, acompanhado por melhoria nas margens e aumento do número de lançamentos. Fomos novamente capazes de crescer e, ao mesmo tempo, registrar evolução menor das despesas em relação ao faturamento.

A Company tem a mais baixa proporção de despesas operacionais em relação à receita do setor, o que possibilita que a empresa registre as margens mais altas do mercado. A margem bruta cresceu 9,4 pontos percentuais no acumulado do ano, para 33,9%, e a margem líquida aumentou 16,2 pontos percentuais, para 21,6%. A margem EBITDA ajustada alcançou 24,8% no acumulado do ano.

Lançamos seis empreendimentos no trimestre – apenas dois a menos do que no ano passado inteiro – que geraram um valor global de vendas 1.387% superior ao mesmo período do ano passado e 514% maior do que no segundo trimestre deste ano. Outros dois lançamentos que estavam previstos para o terceiro trimestre foram postergados devido ao atraso na concessão de suas licenças municipais. No entanto, substituímos estes lançamentos por outros, o que demonstra nossa agilidade. Os lançamentos que tiveram as licenças atrasadas serão lançados já no início de 2007.

Conforme informamos anteriormente, alcançaremos antes do final do ano o crescimento estimado pelo mercado. Além disso, nossa participação nos lançamentos em 2006 será maior do que a média de 34% em 2005.

Conseguimos contratar todo o saldo do Sistema Financeiro da Habitação de que precisávamos para assegurar aos futuros compradores de nossos imóveis produtos financeiros com custo e prazo compatíveis às suas condições de compra. Dessa forma, o saldo devedor dos financiamentos cresceu significativamente, o que demonstra que a Company se financiou de forma correta.

Estamos otimistas com os nossos resultados futuros porque continuaremos identificando e aproveitando todas as oportunidades. O mercado deve seguir firme, beneficiado por taxas de juros decrescentes, aumento da cessão de crédito imobiliário por bancos privados, o recém-anunciado financiamento a taxas pré-fixadas e mudanças no arcabouço que asseguram mais segurança jurídica aos bancos. Estes fatores devem impulsionar um crescimento ainda maior no financiamento imobiliário. Entre janeiro e junho deste ano, dobrou o volume de crédito e o número de unidades financiadas. A Company está bem posicionada para extrair as oportunidades deste novo cenário, uma vez que 100% de nossos lançamentos são dos segmentos de médio e alto padrão.

No terceiro trimestre, a empresa participou de quatro eventos com instituições financeiras e neste momento inicia um non-deal road show nos EUA e na Europa, inclusive com participação no Foro Latibex. Desde que contratamos um market maker, nossas ações têm ficado próximas das 100 mais negociadas da Bovespa. A Company vai continuar seus esforços para ampliar a cobertura e melhorar a liquidez de suas ações.

Para a Company, 2007 será um ano de comemoração. A empresa completará 25 anos de existência, ao longo dos quais construiu uma marca forte e reconhecida pela qualidade dos empreendimentos e pontualidade na entrega. Construímos nossa história com base no compromisso com todos os nossos públicos – os funcionários, os clientes, os parceiros, os acionistas e, mais recentemente, com os investidores –, a quem agradecemos pela confiança e apoio.

Luiz Rogelio Rodrigues Tolosa, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

LANÇAMENTOS



Fachada do Landmark, lançado no 3T06

A Company lançou no 3T06 seis empreendimentos, que geraram um valor geral de vendas (VGV) de R\$ 417,4 milhões – um crescimento de 514% sobre o 2T06. Destes lançamentos, cinco são projetos residenciais.

A área útil total destes empreendimentos, de 189,4 mil metros quadrados, é 909% superior à dos dois projetos lançados no 2T06.

Dos cinco empreendimentos residenciais lançados no 3T06, um é de alto padrão, assim como o lançamento comercial, e os demais são de médio padrão.

A participação média da Company nos empreendimentos lançados aumentou para 50% no 3T06, 16 pontos percentuais acima da participação média de 2005.

Empreendimentos	VGV R\$ Mil	Área Útil m ²	Nº de Unids	Tipo	Padrão	R\$/M ²	% Company	% Vendido
Lançados no 1º semestre	100.644	27.621	124				81%	
La Reference	32.644	8.867	38	Resid.	Alto	3.682	40%	97%
Grand Art	49.000	13.346	54	Resid.	Alto	3.672	100%	13%
Entretons	19.000	5.408	32	Resid.	Alto	3.513	100%	16%
Lançados no 3T06	417.484	189.450	1.658				50%	
Ile Eco Life	68.750	52.538	460	Resid.	Médio	2.100	100%	74%
Refuge	29.630	34.482	400	Resid.	Médio	2.300	100%	74%
Espaço das Artes	46.660	37.453	224	Resid.	Alto	3.200	100%	78%
Landmark	150.000	24.780	240	Comerc.	Alto	6.053	15%	57%
Acqualife	91.020	30.797	236	Resid.	Médio	2.955	40%	9%
Infinite	31.424	9.400	98	Resid.	Médio	3.343	20%	6%
A serem lançados no 4T06	126.506	34.903	196				50%	
Vivere Ibirapuera	23.506	6.903	52	Resid.	Médio	3.405	40%	-
Tendence	57.000	15.000	88	Resid.	Alto	3.800	14%	-
Identitá	46.000	13.000	56	Resid.	Alto	3.538	100%	-
TOTAL	644.634	251.974	1.978				55%	

VENDAS

Beneficiadas por taxas de juros decrescentes e maior oferta de crédito imobiliário, que atende os segmentos em que a Company opera, aumentamos a oferta dos produtos voltados ao médio padrão, e as vendas cresceram 468% no 3T06 em relação ao 3T05, para R\$ 169,2 milhões. Deste total, R\$ 73,2 milhões são de vendas de serviços, que cresceram 940% sobre o mesmo período do ano passado e 252% em comparação com o 2T06.

As vendas de incorporação cresceram 322% no 3T06 em relação ao 3T05 e ao 2T06 e alcançaram R\$ 96,0 milhões. Os empreendimentos adquiridos da Redevo no 2T06, o Ilê Eco Life e o Refuge, com preços de venda ao redor de R\$ 200 mil, tiveram desempenho excepcional, com mais de 70% das unidades vendidas, e representaram sozinhos 65% das vendas trimestrais. As unidades vendidas tiveram aumento de 638%, de 53 no 3T05 para 391 no 3T06.

A Company adquiriu estes três empreendimentos após o lançamento e sua participação é de 100% nos três. O Ilê Eco Life e o Refuge – ambos de médio padrão – iniciaram o trimestre com cerca de 50% de suas unidades vendidas e, ao final do período, tinham cada um 74% das unidades comercializadas.

O destaque de vendas dos lançamentos do trimestre foi o Landmark Nações Unidas, empreendimento comercial com escritórios de alto padrão com área privativa entre 77 a 1.912 metros quadrados que teve 50% de suas unidades vendidas no fim de semana do lançamento.

Vendas	3T06	3T05	3T06/3T05	9M06	9M05	9M06/9M05
Unidades	391	53	638%	547	150	265%
Incorporação (R\$ 000)	95.952	22.752	322%	152.123	71.700	112%
Serviços (R\$ 000)	73.235	7.044	940%	114.219	178.100	-36%
Total	169.187	29.795	468%	266.342	895.105	-70%

ESTOQUES DE TERRENOS

A Company tinha 11 terrenos em estoque no dia 3/11/06. Em conjunto, eles têm área de 326,1 mil metros quadrados e VGV total de R\$ 1,0 bilhão. A empresa tem participação de 100% em quatro destes terrenos.

Estoque Terrenos	Total			Company			
	Área Terreno	Unidades Potenciais	VGV (R\$ 000)	% Company	Área Terreno	Unidades Potenciais	VGV (R\$ 000)
Tendence (Colégio Sto. Estevam)	3.001	88	57.000	14%	420	12	7.980
Estudo - Quadra Campo - Belo R.Edson	9.000	272	200.227	25%	2.250	68	50.057
Tamboré	28.769	112	117.561	50%	14.385	56	58.781
Identità (Coelho Lisboa)	4.546	56	46.000	100%	4.546	56	46.000
Estudo - Guarulhos	20.000	580	150.000	25%	5.000	145	37.500
Estudo - Mogi das Cruzes	44.185	410	90.000	10%	4.419	41	9.000
Estudo - Tagipuru	1.897	184	23.000	40%	759	74	9.200
Loteamento Guaianazes	197.928	778	18.000	100%	197.928	778	18.000
Estudo Fidêncio Ramos	2.000	100	36.000	100%	2.000	100	36.000
Estudo Nações Unidas (Circo)	13.500	400	270.000	100%	13.500	400	270.000
Vivere Ibirapuera	1.277	52	23.506	40%	510	21	9.402
TOTAL	326.103	3.032	1.031.294		245.716	1.751	551.919

RECEITAS E VENDAS A APROPRIAR

Os resultados a apropriar tiveram aumento de 33% no 3T06, para R\$ 52,3 milhões. A margem dos resultados a apropriar cresceu 5,3 pontos percentuais, para 29,6%.

R\$ 000	9M06	6M06	9M06/6M06
Receitas a apropriar	176.773	161.302	10%
Despesas a apropriar	124.500	122.026	2%
Resultados a apropriar	52.273	39.276	33%
Margem dos resultados a apropriar	29,6%	24,3%	5,3 p.p.

RECEITAS OPERACIONAIS

A receita operacional bruta da Company cresceu 232% no 3T06 em relação ao 3T05, para R\$ 100,4 milhões. A receita com incorporação totalizou R\$ 95,3 milhões, valor 436% superior à do 3T05, enquanto a receita com prestação de serviços caiu 59%, para R\$ 5,1 milhões. A receita com prestação de serviços era maior em 2005 devido às joint-ventures que a Company firmou naquele ano, com menor participação na incorporação.

A Company almeja ter 80% de sua receita gerada a partir da incorporação e os restantes 20%, a partir de serviços prestados. No acumulado do ano, a receita com incorporação representou 83,2% do total e a receita com serviços, 16,8%.

A receita operacional líquida teve aumento de 231% do 3T05 para o 3T06, para R\$ 96,3 milhões.

R\$ 000	3T06	2T06	3T06/2T06	3T05	3T06/3T05	9M06	9M05	9M06/9M05
Receita operacional bruta	100.393	47.164	113%	30.286	231%	188.912	100.303	88%
Imóveis vendidos	95.291	36.898	158%	17.748	437%	157.214	64.132	145%
Prestação de serviços	5.102	10.266	-50%	12.538	-59%	31.698	36.171	-12%

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

A Company registrou no 3T06 lucro bruto 321% superior ao do 3T05, em R\$ 32,9 milhões. No acumulado do ano, o crescimento do lucro bruto foi de 160%. A margem bruta cresceu nove pontos percentuais no período entre janeiro e setembro em relação ao mesmo período do ano passado, para 33,9%.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais da Company subiram 33% no 3T06, para R\$ 11,0 milhões, em relação ao 3T05. No entanto, como percentual da receita líquida, as despesas operacionais acumuladas no ano caíram de 18,6% em 9M05 para 15,9% em 9M06.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O baixo nível de despesas operacionais e a maior margem bruta possibilitaram um crescimento na margem EBITDA. O EBITDA ajustado avançou 271% nos primeiros nove meses do ano e totalizou R\$ 44,9 milhões. A margem EBITDA cresceu 12,2 pontos percentuais no ano, para 24,8% sobre a receita líquida.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi influenciado pela contabilização da participação da GMAC-RFC Brasil LTDA., que integralizou debêntures nas SPEs Calicarpa e RDV 10, o que financiou a exposição de caixa dos empreendimentos Espaço das Artes, Refuge e Ilé Eco Life. O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 2 milhões no período entre janeiro e setembro de 2006.

LUCRO LÍQUIDO

A Company encerrou o trimestre com lucro líquido de R\$ 21,5 milhões, ante prejuízo líquido de R\$ 509 mil no mesmo período do ano passado, e representa lucro por ação de R\$ 0,60. A margem líquida atingiu 22,3% do faturamento. Em relação ao 2T06, o lucro teve crescimento de 113%.

BALANÇO PATRIMONIAL

DISPONIBILIDADES

A Company tinha, em 30/09/06, R\$ 138,2 milhões em disponibilidades, valor que representa queda de 12% em relação ao período findo em 30/06/06. A queda nas disponibilidades ocorreu devido ao aumento dos estoques de imóveis a comercializar, notadamente terrenos comprados para novos lançamentos. Apesar da queda nas disponibilidades, a Company não tem dívida líquida.

CONTAS A RECEBER

As contas a receber cresceram 38% no 3T06 em relação ao 2T06, para R\$ 239,6 milhões, em função das vendas e do andamento das obras. Pelo critério que obedece à resolução 963 do Conselho Federal de Contabilidade, deixaram de ser acrescidos R\$ 176,7 milhões que estão em prestações a receber de promitentes compradores de imóveis.

ENDIVIDAMENTO

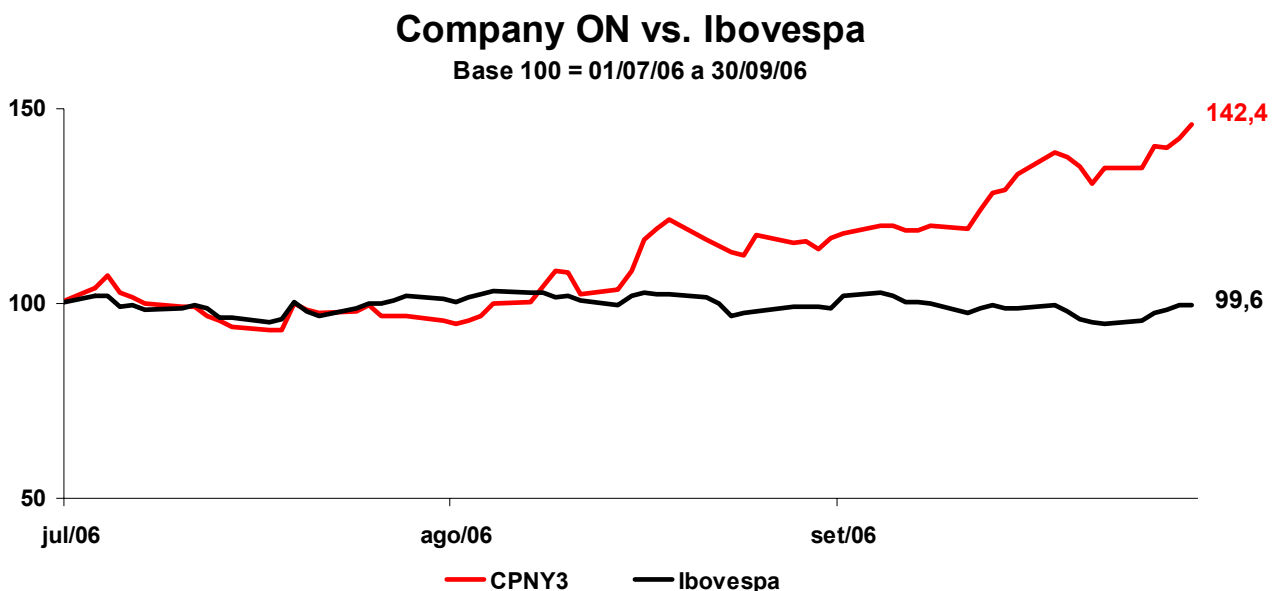
O saldo do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) contratado e liberado no 3T06 cresceu 274% em comparação com o mesmo período do ano passado e 35% sobre o 2T06, para R\$ 89,7 milhões. Este saldo vai assegurar os financiamentos dos futuros adquirentes de unidades nos empreendimentos da Company e mostra que a empresa se financiou de forma correta.

O setor está sendo beneficiado pelo aumento de crédito imobiliário de bancos privados. Nos primeiros seis meses deste ano, os bancos privados concederam R\$ 4,7 bilhões em financiamento imobiliário, o que representa um crescimento de 104% em relação ao mesmo período de 2005. No ano passado, o setor privado já tinha concedido volume recorde de crédito imobiliário.

Entre janeiro e agosto, o valor contratado de financiamentos cresceu 107% em relação ao mesmo período de 2005, enquanto o número de unidades financiadas avançou 112%.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Company [CPNY3] são negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo e tiveram valorização de 42,4% do início do trimestre a 30/09/06. Neste mesmo período, o Índice Bovespa teve queda de 0,4%.



PRÊMIOS



O Florida Penthouses – Smart Living foi uma das obras vencedoras da 12ª edição do Prêmio Master Imobiliário, que reconhece a excelência dos projetos imobiliários brasileiros de maior destaque e é considerado o mais importante do setor. O empreendimento, executado pela Company com o parceiro Tishman Speyer e comercializado pela Fernandez Mera Negócios Imobiliários, foi premiado na categoria Marketing. Composto por duas torres residenciais no coração da quadra comercial do Brooklin, entre a Marginal Pinheiros e a Avenida Luis Carlos Berrini, o Florida Penthouses – Smart Living bateu recorde de vendas em São Paulo por ter 90 unidades comercializadas no dia de seu lançamento. A premiação é promovida pelo capítulo brasileiro da Federação Internacional das Profissões Imobiliárias (Fiabci/Brasil) e pelo SECOVI-SP.



A Company foi contemplada pela sétima vez – e pelo quarto ano consecutivo – com o prêmio Top Imobiliário, promovido anualmente pelo jornal O Estado de S. Paulo em parceria com a Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp) e apoio do Sindicato da Habitação (Secovi-SP). O prêmio, em sua 13ª edição, homenageia as empresas construtoras, vendedoras e incorporadoras que mais se destacam na produção imobiliária da Grande São Paulo. A empresa foi premiada também em 2004, 2003, 2002, 2000, 1997, 1996 e 1994.



TELECONFERÊNCIAS E WEBCASTS SOBRE OS RESULTADOS DO 3T06

08 de novembro de 2006

Palestrantes

Walter Lafemina
CEO

Luiz Rogelio Rodrigues Tolosa
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gilberto Benevides
Diretor Comercial

Luiz Ângelo Zanforlim
Diretor de Desenvolvimento

Guilherme Gewehr
Controller

Cesar Saraiva
Assistente de RI

Em português

Às 10h (horário de Brasília)

Participantes do Brasil: (11) 4688-6301
Participantes do Exterior: (55 11) 4688-6301

Em inglês

Às 11h (horário de Brasília)

Participantes do Brasil: (11) 4688-6301
Participantes dos EUA: (1 888) 340-8477
Participantes dos demais países: (1 786) 924-8430

Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização no website de RI (www.companyri.com.br). A teleconferência será transmitida ao vivo no mesmo site.

O replay estará disponível pelo telefone (11) 4688-6225 até o dia 17 de novembro. Senhas: 497 (teleconferência nacional) e 562 (teleconferência internacional).

As considerações relativas às perspectivas dos negócios da Company S.A., a estimativas de resultados operacionais e financeiros e do potencial de crescimento contidas neste release são meras projeções e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da empresa. Estas expectativas são altamente dependentes das condições de mercado, do desempenho econômico geral do Brasil e da indústria e estão, portanto, sujeitas a mudanças.

Company S/A - Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ 000	30/9/2006	30/6/2006
ATIVO		
Circulante	495.403	431.153
Disponibilidades	138.196	156.581
Contas a receber	203.846	117.532
Imóveis a comercializar	129.360	130.586
Impostos a recuperar	3.408	2.392
Despesas antecipadas	7.692	5.695
Outros créditos	12.901	18.367
Realizável a longo prazo	35.856	56.573
Contas a receber	35.838	56.573
Outros créditos	18	-
Permanente	6.904	7.413
Investimentos	6.065	6.648
Imobilizado	839	765
Total do ativo	538.163	495.139

PASSIVO		
Circulante	113.504	108.511
Empréstimos do Sistema Financeiro de Habitação (SFH)	23.789	8.441
Debêntures	7.659	7.702
Fornecedores	13.388	8.402
Impostos, taxas e contribuições	3.822	4.699
Provisões tributárias	1.418	506
Terrenos a pagar	8.927	2.478
Salários e encargos	920	892
Distratos a pagar	1.621	1.562
Adiantamento de clientes	1.236	966
Credores por dação de imóveis	12.090	12.819
Obrigações por aquisição de empresas	30.000	59.600
Valores a pagar - partes relacionadas	40	-
Outros débitos	8.594	444
Exigível a longo prazo	138.673	122.118
Empréstimos do Sistema Financeiro de Habitação (SFH)	65.969	57.961
Debêntures	25.183	7.500
Obrigações tributárias	18.571	17.638
Provisão para contingências	669	192
Terrenos a pagar	22.663	24.087
Credores por dação de imóveis	1.038	2.431
Participantes em empreendimentos	4.580	5.602
Outros	-	6.707
Patrimônio líquido	285.986	264.510
Capital social	249.000	249.000
Resultados acumulados	36.986	15.510
Total do passivo	538.163	495.139

Company S/A - Demonstração do Resultado Consolidado

R\$ 000	3T06	9M06	3T05	9M05
Receita operacional bruta	100.393	188.912	30.286	100.303
Imóveis vendidos	95.291	157.214	17.748	64.132
Prestação de serviços	5.102	31.698	12.538	36.171
Deduções da receita operacional bruta	(4.133)	(8.161)	(1.247)	(4.564)
Receita operacional líquida	96.260	180.751	29.039	95.739
Custos operacionais	(63.367)	(119.565)	(21.229)	(72.236)
Imóveis vendidos	(56.986)	(102.203)	(14.327)	(48.703)
Serviços prestados	(6.381)	(17.362)	(6.902)	(23.533)
Lucro bruto	32.893	61.186	7.810	23.503
Despesas/receitas operacionais	(11.054)	(28.717)	(8.319)	(17.770)
Administrativas e comerciais	(6.506)	(16.250)	(3.796)	(11.403)
Resultado financeiro	(5.012)	(1.994)	(2.917)	(4.388)
Receitas financeiras	5.840	15.482	-	-
Despesas financeiras	(10.852)	(17.476)	(2.917)	(4.388)
Despesas tributárias	(524)	(1.634)	(1.620)	(1.925)
Outros resultados operacionais	988	953	14	(54)
Despesas com abertura de capital	-	(9.792)	-	-
Resultado operacional	21.839	32.469	(509)	5.733
(+/-) Outras receitas e despesas não-operacionais	552	121	-	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	22.391	32.590	(509)	5.733
Efeitos do imposto de renda e contribuição social	(915)	(3.304)	-	(572)
Resultado líquido do exercício	21.476	29.286	(509)	5.161
Lucro (prejuízo) por ação	0,5965	0,8134	(0,0221)	0,2244

Company S.A. - Fluxo de Caixa

01/07/2006 a 30/09/2006

R\$ 000	Controladora	Consolidado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	21.476	21.476
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	(13.370)	583
Depreciação de bens do ativo imobilizado	-	-
Amortização de ágios	583	583
Equivalência patrimonial e valorização de cotas	(13.953)	-
Aumento (diminuição) de tributos a pagar a longo prazo	-	-
Impostos diferidos	-	-
Participação de minoritários no resultado	-	-
Outros	-	-
Variações nos ativos e passivos circulantes e de longo prazo	(20.442)	(85.460)
Diminuição (aumento) em aplicações financeiras	-	-
Diminuição (aumento) em contas a receber	(5.960)	(65.579)
Diminuição (aumento) em imóveis a comercializar	(11.952)	1.226
Diminuição (aumento) em conta corrente com parceiros nos empreendimentos, líquidos de parcelas classificadas no passivo	7.348	5.377
Diminuição (aumento) em partes relacionadas, líquido de parcelas classificadas no passivo	(5.186)	89
Diminuição (aumento) nos demais ativos	(1.508)	(3.031)
Aumento (diminuição) em fornecedores	2.242	4.986
Aumento (diminuição) de contas a pagar por aquisição de imóveis	4.615	1.881
Aumento (diminuição) da provisão para custo orçado a incorrer e do resultado de venda de imóvel a apropriar	-	-
Aumento (diminuição) de adiantamentos de clientes	153	270
Aumento (diminuição) de impostos e contribuições a recolher	(2.513)	968
Aumento (diminuição) nas obrigações por aquisição de empresas	(29.600)	(29.600)
Aumento (diminuição) em outros passivos	21.919	(2.047)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais	(12.336)	(59.307)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(74)	(74)
Aquisição de investimentos	-	-
Recursos aplicados no ativo diferido	-	-
Outros	-	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(74)	(74)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumento (diminuição) de empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.527)	40.996
Juros pagos	-	-
Outros	-	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	(2.527)	40.996
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES		
	(14.937)	(18.385)
CAIXA, BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Disponibilidades		
No início do período	149.694	156.581
No fim do período	134.757	138.196
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES		
	(14.937)	(18.385)